Ano XXIV nº 6264 – 21 de outubro de 2020

BB

Jurídico Informa

Banco do Brasil procura sindicato com proposta de acordo judicial

Recentemente, representantes do Banco do Brasil procuraram o sindicato para oferecer acordo relativo a um processo, que tem como objeto cláusulas não cumpridas da Convenção Coletiva de Trabalho 1999/2000, diferença de anuênio e reflexos pela aplicação da CCT da categoria em razão de não ter sido firmado Acordo Coletivo de Trabalho diretamente com o BB, como nos anos anteriores. O período da condenação é de setembro/99 a agosto/2000, sendo que o processo encontra-se em fase de perícia.

Na listagem enviada pelo banco, constam sessenta e uma pessoas e, com a intenção de preservar o sigilo em relação as mesmas, o sindicato entrará em contato de forma individual a partir de hoje. Para que todas as dúvidas sejam esclarecidas, procurando sempre o melhor para seus representados, o Sindicato realizará uma assembleia virtual via aplicativo Zoom, em data a ser confirmada através da publicação em edital de convocação.

Presidente proíbe compra de vacina

O presidente Jair Bolsonaro desautorizou, hoje, 21/10, o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, a comprar 46 milhões de doses da Coronavac - Vacina mais avançada contra a covid-19, desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac e que será produzida pelo Instituto Butantan, no Brasil.

Ontem, 20/10, o ministro anunciou acordo com o estado de São Paulo para a compra. Pazuello disse que iria incorporar a vacina ao Programa Nacional de Imunização. Segundo o ministro da Saúde, a vacina do Butantan “será vacina do Brasil”.

Após ser questionado nas redes sociais sobre seu governo fazer um acordo “com a ditadura chinesa”, Bolsonaro negou a compra da vacina e escreveu: “Não será comprada. Qualquer coisa publicada, sem comprovação, vira traição”, disse, acusando o Pazuello de ser traidor.

A coluna do jornalista Lauro Jardim, no jornal O Globo, afirma que o atual ministro está na mira de Bolsonaro, assim como seus antecessores na pasta. Para o presidente, Pazuello está “querendo aparecer demais, está gostando dos holofotes, como o Mandetta” e “entrou num jogo político que só interessa ao Doria”.

Outubro
Rosa

OUTUBRO ROSA

Durante todo este mês, inúmeras entidades e movimentos sociais chamam a atenção da sociedade sobre o Outubro Rosa, uma campanha anual realizada mundialmente para alertar sobre a importância de se fazer o diagnóstico precoce do câncer de mama. O objetivo é divulgar ao máximo as informações e destacar a importância de se lutar pelo direito à saúde, por atendimento médico e o suporte emocional.

A recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) é a realização da mamografia de rastreamento (quando não há sinais nem sintomas) em mulheres de 50 a 69 anos, uma vez a cada dois anos. É importante que as mulheres façam o autoexame, para detectar possíveis alterações na mama.